



RINDO À TOA

CONCENTRAÇÃO DE RENDA ROLA SOLTA NO PAÍS

Imagem: Pixabay

Os quatro maiores bancos do País lucraram juntos, no primeiro trimestre deste ano, R\$ 20,85 bilhões

Sócios da crise e alheios à conjuntura pela qual passa o País, os bancos seguem multiplicando o ganho fácil com altíssimas taxas de juros e tarifas escorchantes, além da exploração de bancários e clientes. Com essa receita, os quatro maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander), juntos, somaram lucro líquido de R\$ 20,85 bilhões no primeiro trimestre de 2019.

Este valor representa um crescimento médio de 19,8% nos últimos 12 meses, com rentabilidade que chegou a 23,6% no Itaú, por exemplo, que obteve lucro líquido de R\$ 6,9 bilhões nos três primeiros meses deste ano.

Só em ativos, essas quatro instituições financeiras totalizam R\$ 5,3 trilhões, montante que aponta alta de 7,8% em comparação com o que foi apurado em março de 2018. Elas detêm carteira de crédito com R\$ 2,3 trilhões e somente com as receitas com tarifas e produtos arrecadaram no primeiro trimestre R\$ 27,2 bilhões. Com essa receita secundária, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander cobrem, com folga, as despesas de pessoal. No Santander, esse tipo de receita cobre 195% das despesas com a folha de pagamento dos funcionários.

Na avaliação do presidente do Sindicato, Felipe Pacheco, essa farrã não é restrita apenas a esses quatro bancos, já que os demais também estão tirando proveito da crise e, em escala menor, estão ampliando a lucratividade. "Parece que o setor financeiro orbita num mundo paralelo, onde só tem facilidades, muitas vantagens e pouquíssimas responsabilidades. Não vemos uma única proposta dos bancos para superar a crise, sequer um incentivo, como a redução das altas taxas de juros cobradas dos clientes", salienta Felipe.



LUCROS DOS BANCOS Primeiro trimestre/2019

Itaú	R\$ 6,9 bilhões
Bradesco	R\$ 6,2 bilhões
Banco do Brasil	R\$ 4,2 bilhões
Santander	R\$ 3,4 bilhões



GEPES levanta demandas dos funcionários no Estado

As representantes da GEPES (Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil, Regina Mainarde e Leosamar Maria Azevedo, estiveram na Região de Londrina na semana passada para conversar com os funcionários e funcionárias, com o objetivo de estreitar os contatos e divulgar o seu campo de atuação. Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato, acompanhou a visita delas às agências do prédio Central do BB em Londrina e relata que na ocasião foram sanadas dúvidas a respeito de movimentação de pessoal, como remoção, transferência de unidade e outras questões.

“Este trabalho é importante para que os funcionários e funcionárias saibam quais as atribuições da GEPES e possam se aproximar desta área do banco, sabendo o caminho e como encaminhar suas solicitações de uma forma mais ágil”, avalia.



Os diretores Laurito Lira Filho e Edvaldo Zanutto com as representantes da GEPES

Fato ou Fake

Fake

Empresa pública é coisa de país atrasado...

Fato

Dados do ranking Fortune, de 2005, apontam que 9% das 500 empresas listadas eram estatais; em 2014, nove anos após, as empresas públicas passaram a ser 23%. O conjunto de empresas públicas nos países da OCDE (entre os quais estão a Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Suécia), alcançou valor superior a US\$ 2 trilhões, empregando mais de 6 milhões de pessoas. Estes países passam longe da definição de “atrasados”. Além disso, 10% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial é gerado por estatais e esse mesmo grupo de empresas vale mais de US\$ 2 trilhões (dados de 2012).

Abertas inscrições para integrantes da CIPA

Com Edital publicado no dia 23 de maio, foi aberto o processo eleitoral da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) do prédio central do Banco do Brasil em Londrina. As inscrições dos candidatos estarão abertas no período de 27/05 a 11/06 e a votação ocorrerá no dia 26 de junho.

A apuração dos votos será realizada no dia 28 e a posse dos eleitos vai ser no dia 29/06, para o mandato de um ano.

A CIPA tem como objetivo diagnosticar as condições de risco nos ambientes de trabalho, solicitar medidas para reduzir ou até eliminar os riscos existentes. Ela é um órgão supracorporativo e independente, por isso, não está subordinada a nenhuma área do banco e nem a qualquer um funcionário deste.

Neste sentido, o papel dos cipeiros é dialogar com os colegas e com a administração do Banco do Brasil procurando melhorar o ambiente de trabalho com políticas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.



Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato, explica a proposta para a Cassi a funcionários do BB em Jataizinho

Reuniões nas agências indicaram voto para aprovar proposta da Cassi

O Sindicato realizou reuniões nos últimos dias nas agências do Banco do Brasil situadas na base territorial de Londrina para destacar a necessidade de aprovar a proposta para reequilibrar as finanças da Cassi. A votação pelo Corpo Social foi encerrada no dia 27 de maio e a expectativa é de que o voto SIM tenha vencido. “A aprovação da proposta negociada entre o banco e as entidades

de representação vai possibilitar que sejam feitos os aportes necessários em nossa caixa de assistência. Com muito custo, foram mantidos os percentuais de contribuição do banco e dos associados, bem como a gestão paritária da Cassi, possibilitando que possamos participar da decisão sobre todas as medidas de maior impacto a serem tomadas”, explica Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato.



CEE ressalta: GDP não serve para a Promoção por Mérito

Os membros da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) que integram a Comissão Paritária da Promoção por Mérito da Caixa Econômica Federal se reuniram no dia 22 de maio com representantes do banco para retomar as discussões sobre critérios para a promoção por merecimento 2019/2020. Na ocasião, a Caixa apresentou informações dos impactos da Promoção por Mérito 2019, ano base 2018, e a proposta de novos critérios para 2020, ano base 2019. Segundo o banco, os critérios foram construídos a partir de análises de mercado realizadas com outras empresas públicas e levando em conta que, na sua avaliação, os empregados têm dificuldades em fazer a distinção entre a "avaliação subjetiva" da promoção por mérito e a "avaliação do estilo" da GDP (Gestão de Pessoas).

Pela proposta do banco, os deltas seriam distribuídos ao empregado que obtiver o desempenho consolidado na GDP nos

quadrantes eficaz, superior em estilo, superior em resultado e excepcional. No último ciclo do instrumento, os empregados que não ocupam função gratificada/cargo comissionado efetivo foram incluídos, passando, pela primeira vez, a ser aplicado para todos.

A Caixa precisa abrir negociações para definir regras claras da GDP

A CEE discordou do uso da GDP, por entender que esta não é uma ferramenta adequada para definir a promoção. Foi questionado na reunião também o fato de que esse instrumento tem seu resultado fechado após a data de pagamento dos deltas, que é o mês de janeiro, enquanto o balanço é divulgado bem depois. "É preciso abrir negociação a respeito da GDP para que as regras fiquem bem claras, só que a Caixa alega que isso não é possível, porque se trata de um instrumento de gestão", explica Felipe Pacheco, presidente do Sindicato. De acordo com Felipe, a CEE vai elaborar uma contraproposta para a Promoção por Mérito, que será apresentada ao banco na próxima reunião da Comissão, agendada para o dia 4 de junho.

Dia 30/05 tem reunião no Sindicato para discutir o PDV

Empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal estarão reunidos no Auditório do Sindicato dia 30 de maio, a partir das 18h30, para discutir o PDV (Programa de Demissão Voluntária), lançado pelo banco. Na oportunidade serão repassadas informações sobre o que está sendo oferecido àqueles que aderirem a este processo de desligamento, sanadas dúvidas sobre o Saúde Caixa, a Funcef e outros direitos que estarão em jogo.

O PDV foi lançado no dia 17 de maio, com a intenção do banco de desligar 3,5 mil empregados e empregadas. O prazo para as adesões foi aberto no dia 20/05 e será encerrado no dia 7/06. Os desligamentos ocorrerão de 10/06 a 5/07, para os empregados da matriz e filiais, e a partir de agosto para o pessoal da rede.

Se você pretende aderir, participe da reunião do dia 30 e tire suas dúvidas. A adesão é uma opção individual, não cabendo interferências externas. Não aceite pressões!



De 28 a 30/05 tem eleição para representante de base no Banco do Brasil e delegado sindical na Caixa. Escolha o melhor candidato para organizar as lutas no seu banco e no local de trabalho!



COE cobra do banco garantias de emprego

Durante a rodada de negociação específica realizada no dia 23 de maio, em São Paulo, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrou do Itaú garantias de emprego aos funcionários e funcionárias e questionou notícias divulgadas na imprensa de que seriam fechadas 400 agências no País nos próximos meses. Os representantes do banco disseram que essa informação não é verdadeira e relataram que até a última reunião com os sindicalistas houve fechamento de 86 unidades, envolvendo 501 bancários e bancárias. Destes, segundo o Itaú, 460 foram realocados e 41 dispensados.

Embora o banco tenha afirmado que não pretende promover demissões em massa, a COE quer garantias de que o pessoal realocado não será desligado posteriormente e também

vai acompanhar, esse processo por meio dos Sindicatos, com o objetivo de evitar prejuízos aos bancários e bancárias com a mudança no local de trabalho, como, por exemplo, o aumento da distância que serão obrigados a percorrer para chegar à nova lotação.

"Nós estamos de olho no processo de realocação para verificar se os direitos e condições de trabalho estão sendo cumpridos de forma adequada. Para isso, orientamos os bancários e bancárias que estão inseridos nessa reestruturação para que nos procurem caso ocorram irregularidades", ressalta João Antonio da Silva Neto, diretor do Sindicato e representante do Vida Bancária na COE Itaú.

Saúde

Na reunião, os representantes dos funcionários solicitaram a retomada das

discussões em torno do Grupo de Trabalho de Saúde. O primeiro assunto discutido acerca deste tema foi a cláusula 29, que diz respeito à complementação do Auxílio Doença-previdenciário e do Auxílio-acidentário.

A COE reivindica soluções do banco para auxiliar os afastados a pagar suas dívidas de forma parcelada. Ainda sobre saúde, o Itaú apresentou resultados do Programa de Acompanhamento dos licenciados, atendendo reivindicação dos sindicalistas, implementado nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul.



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Bancos devem ficar com 62% da renda do trabalhador

Principais interessados e apoiadores da reforma da Previdência, os bancos devem ficar com 62% da renda do trabalhador que aderir ao sistema de capitalização previsto na reforma da Previdência. O alerta foi feito pela Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais) da Receita Federal do Brasil, durante Audiência Pública realizada no dia 20 de maio na CDH (Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa) no Senado.

De acordo com a entidade, o trabalhador que seguir a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 6/2019, apresentada pelo governo Jair Bolsonaro (PSL), e contribuir durante 40 anos para sua aposentadoria

terá uma poupança de R\$ 275.804,02, só que a remuneração do banco, prevista na reforma, consumirá R\$ 105.701,43 desse total. Isso equivale a mais de 62% do valor do patrimônio do trabalhador, que ficaria com apenas cerca de R\$ 170 mil para custear sua aposentadoria até o fim da vida. Para os participantes da Audiência Pública, o sistema de capitalização é perverso e experiências anteriores mostraram ser ineficiente, que só vai ampliar a concentração de renda pelos bancos, jogando na miséria o trabalhador.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CAMPEONATO SUÍÇO

Inscrições prorrogadas até o dia 31/05

As equipes que pretendem disputar o Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2019 têm prazo até o dia 31 de maio para se inscrever. Nesta data, a coordenação do certame e representantes das equipes farão o sorteio dos grupos e dos jogos.

A primeira rodada será disputada nos campos da AABB, em Londrina, no dia 1º de junho, a partir das 9h00.

CAMPANHA ARRECADADA AGASALHOS PARA MORADORES DE RUA

O grupo de voluntários "Café da Madrugada", que atende moradores de rua de Londrina, está solicitando doações de calças, agasalhos, calçados e cobertores para suprir as necessidades destas pessoas que estão passando por dificuldades na vida e sofrem nestes tempos de temperatura baixa. As doações de bancários e bancárias podem ser deixadas nas agências ou entregues diretamente no Sindicato.



Jornada de trabalho é uma conquista de 1933

A jornada de trabalho de seis horas nos bancos é uma conquista da primeira mobilização nacional da categoria, realizada em 1932.



Naquela época, o bancário não tinha uma legislação específica para seu trabalho e era enquadrado como comerciante. Com a criação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, em 1923, quase 10 anos depois foi realizada a primeira greve da categoria, que lutou por melhores salários e condições sanitárias. Na época, havia grande incidência de tuberculose nos trabalhadores dos bancos e casas bancárias.

Esse foi o principal argumento para a redução da jornada, juntamente com a necessidade de concentração para executar o pagamento de grandes somas de dinheiro, o que gerava neurose em muitos bancários, e o fato de permanecer muito tempo sentado.

A mobilização garantiu junto ao governo federal a assinatura do Decreto nº 23.322/1933, que estabeleceu a jornada de seis horas diárias e 36 semanais, com três horas aos sábados. A exceção era para os cargos de confiança, que por terem salários superiores, deveriam cumprir jornada de 8 horas diárias.

Fim do trabalho aos sábados

A organização em torno dos Sindicatos também foi decisiva para a categoria conquistar, em 1962, o fim do trabalho aos sábados. Ela está prevista no artigo 224 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o qual estabelece o seguinte: "A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de trinta horas de trabalho por semana."

Sindicalize-se. Invista nas lutas da categoria!



Sindicato dos Bancários de Londrina e Região

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Dirceu Quinelato, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão:

Folha de Londrina. Tiragem: 2.600 exemplares.

